

ENTRE LETRAS E IMAGENS: EDGAR ALLAN POE NO ENSINO DE INGLÊS POR QUADRINHOS

Luiza Helena Araújo de Oliveira ¹
Kenedy Lopes Nogueira ²
Keila de Fátima Chagas Nogueira ³

RESUMO

O uso de histórias em quadrinhos (HQs) como recurso pedagógico tem se consolidado como uma prática inovadora no ensino de línguas, por unir narrativa, arte visual e linguagem em um formato acessível e motivador. As HQs permitem uma leitura multimodal que estimula não apenas a compreensão textual, mas também a interpretação de imagens e símbolos, tornando o processo de aprendizagem mais dinâmico. Nesse contexto, desenvolvemos um projeto voltado para o ensino de inglês por meio da criação de quadrinhos baseados em obras literárias clássicas, com ênfase nas produções de Edgar Allan Poe. A proposta teve como objetivo principal proporcionar aos alunos uma forma diferenciada de contato com a língua inglesa, explorando tanto o vocabulário quanto as estruturas gramaticais presentes nas obras. Mais do que traduzir, buscou-se trabalhar a essência da literatura, estimulando a imaginação e a abstração necessárias para adaptar narrativas densas em roteiros visuais. No processo de desenvolvimento, os alunos realizaram leituras dirigidas, destacaram trechos significativos e os transformaram em roteiros adaptados ao formato de HQ. Posteriormente, foram incentivados a criar ilustrações originais, exercitando não apenas o aprendizado linguístico, mas também a criatividade e o domínio de técnicas de desenho. Essa abordagem interdisciplinar permitiu unir literatura, artes visuais e língua estrangeira em uma experiência de aprendizagem completa. Os ganhos observados foram múltiplos: ampliação do vocabulário em inglês, maior compreensão leitora, estímulo à produção criativa e fortalecimento da capacidade de síntese e interpretação. Além disso, o trabalho com HQs possibilitou que os estudantes se tornassem protagonistas do processo, atribuindo sentido pessoal à obra literária e ressignificando o aprendizado de forma prazerosa e significativa. Assim, a adaptação de Edgar Allan Poe para o universo das HQs mostrou-se uma estratégia inovadora e eficaz para o ensino do inglês, aliando imaginação, linguagem e arte.

Palavras-chave: HQs, Edgar Allan Poe, Ensino de Inglês, Criatividade, Literatura.

,

¹ Professora Mestre do Ensino Básico Técnico e Tecnológico no IFTM, campus Uberlândia Centro luizaoliveira@iftm.edu.br

² Professor Doutor do Ensino Básico Técnico e Tecnológico no IFTM campus Uberlândia Centro kenedy@iftm.edu.br

³ Professora Mestre do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico no IFTM, campus Uberlândia Centro keilanogueira@iftm.edu.br

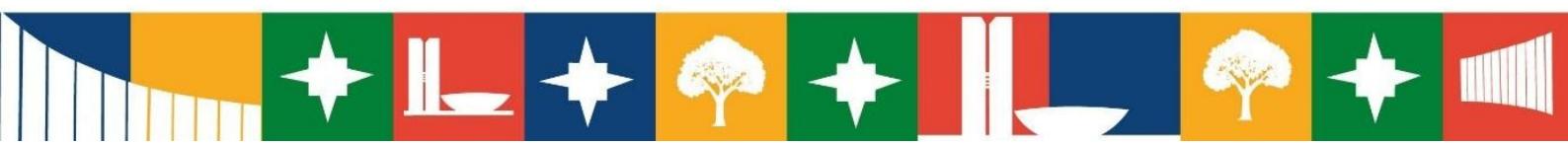
INTRODUÇÃO

No contexto do ensino de línguas, é essencial buscar estratégias didáticas que promovam o engajamento dos estudantes, ao mesmo tempo em que desenvolvem competências linguísticas e culturais. Diante disso, as histórias em quadrinhos (HQs) surgem como um recurso pedagógico potente, por sua natureza multimodal e por dialogarem diretamente com o universo cultural dos estudantes. Este trabalho propõe-se a analisar o uso das HQs como ferramenta auxiliar no ensino de línguas, destacando suas contribuições para o processo de ensino aprendizagem, sobretudo no que se refere à leitura, escrita, oralidade e ao letramento visual e cultural.

As HQs aliam elementos verbais e visuais, o que favorece tanto a compreensão textual quanto o desenvolvimento das competências linguísticas dos estudantes. Segundo Ramos (2009), as HQs estimulam a leitura crítica, prazerosa e significativa, além de possibilitarem as abordagens interdisciplinares. O formato sequencial das imagens, aliado ao uso de linguagem coloquial e contextualizada, facilita a aprendizagem de vocabulário, estruturas gramaticais e expressões idiomáticas, especialmente quando buscam a aquisição de uma segunda língua.

Além disso, a utilização desse gênero textual em sala de aula potencializa o trabalho com as quatro habilidades linguísticas de leitura, escrita, escuta e oralidade, por meio de atividades como leitura interpretativa, reconstrução de narrativas, criação de diálogos, aprendizagem linguística, mas também o desenvolvimento da criatividade, da autonomia e da interação entre os aprendizes. Esses aspectos dialogam com a abordagem sociocultural de Vygotsky (1998), que destaca a importância do contexto social e da mediação no processo de ensino-aprendizagem.

Ademais, as HQs permitem o contato com aspectos culturais da língua-alvo, funcionando como instrumento de sensibilização e reflexão intercultural. Ao apresentar situações do cotidiano, valores culturais, humor e críticas sociais, esse gênero textual amplia o repertório sociolinguístico dos aprendizes. Assim, as histórias em quadrinhos quando utilizadas de forma planejada e contextualizada, revelam-se uma ferramenta didática valiosa e multifuncional no ensino de línguas.





Visando enfrentar o desafio de engajar os estudantes em práticas significativas de aprendizagem, o ensino de inglês como língua estrangeira também enfrenta a dificuldade de se desvincular da tradição pautada em métodos gramaticais e ensino de vocabulário descontextualizado em que por vezes negligencia a dimensão cultural e estética da linguagem. Diante de todo esse contexto exposto, o uso de textos literários se apresenta como uma alternativa metodológica capaz de integrar aspectos linguísticos, culturais e críticos no processo de ensino-aprendizagem.

Este trabalho propôs uma análise da obra "Seven Stories of Horror and Mystery", de Edgar Allan Poe, com o objetivo pedagógico no ensino de inglês como língua estrangeira, aliado ao uso dos HQs. A escolha dessa obra justifica-se não apenas por sua relevância literária e universalidade temática, mas também por sua capacidade de despertar o interesse dos estudantes, sobretudo adolescentes.

METODOLOGIA

Este trabalho caracteriza-se como uma pesquisa de cunho qualitativo, de natureza bibliográfica, fundamentada em autores que discutem o uso de gêneros multimodais no ensino de línguas, bem como em estudos que abordam o papel das histórias em quadrinhos no contexto educacional.

O trabalho foi desenvolvido com trinta estudantes do ensino técnico integrado ao ensino médio em uma instituição pública de ensino pelo período de dois trimestres. A disciplina foi ministrada por dois professores, sendo um da área técnica em computação e outro da área de linguagens. Os estudantes trabalharam em um laboratório de informática e tinham à disposição um computador por pessoa conectado à internet. As aulas foram expositivas e dialogadas.

REFERENCIAL TEÓRICO

A integração da literatura no ensino de línguas tem ganhado relevância em abordagens que valorizam a linguagem como meio de expressão, identidade e construção de sentido e não



apenas como código. Diversos estudiosos como Carter & Long, 1991 e Lazar, 1993 discutem a relação entre ensino de línguas e literatura e defendem a leitura literária como ferramenta pedagógica eficaz para exposição ao vocabulário autêntico, estruturas complexas e elementos culturais. Oferecer aos estudantes contato com uma linguagem rica, expressiva e contextualizada culturalmente é algo especialmente relevante para os adolescentes, público alvo dessa pesquisa, pois estão em fase de formação crítica e identitária.

No contexto do ensino médio, o uso de textos literários pode atender múltiplos objetivos como o de desenvolver a proficiência linguística, ampliar o repertório cultural, estimular a empatia e promover a reflexão crítica. A adolescência é perpassada por transformações cognitivas e emocionais significativas sendo portanto, primordial que haja engajamento e motivação no processo de aprendizagem. Segundo Krashen (1982), a aquisição de linguagem é mais eficaz quando o input é compreensível e interessante, essas são características presentes na narrativa de Poe. Além disso, o gênero de terror e mistério é particularmente eficaz para despertar o interesse dos adolescentes, favorecendo a imersão na língua-alvo.

Nesse cenário, a literatura oferece uma experiência de leitura rica, para além das leituras convencionais dos livros didáticos, pois permite múltiplas interpretações e estímulos criativos. Paran (2006) argumenta que o uso da literatura no ensino de línguas favorece o desenvolvimento de competências interpretativas e promove uma abordagem mais humanista e crítica da linguagem. A obra de Poe, particularmente, favorece o engajamento por meio da tensão narrativa que o gênero horror e mistério propicia engajando os estudantes nos enredos envolventes e promovendo reflexões sobre a existência humana.

Dentre os diversos gêneros literários disponíveis, este escolhido de horror e mistério, mostra-se eficaz porque explora enredos envolventes, climas de tensão e reviravoltas narrativas que mantêm o leitor interessado e emocionalmente conectado. Essa conexão favorece o envolvimento com o texto, estimula a leitura por prazer e contribui para o aprendizado da língua-alvo. Como argumenta Collie e Slater (1987), a literatura permite a exposição a diferentes registros e estruturas linguísticas em uso real, além de promover atividades de leitura, escrita, fala e escuta de modo integrado.



As principais fontes consultadas incluem obras de Ramos (2009), Vygotsky (1998), Bakhtin (2003), Rojo (2012). Também houve a análise textual de contos selecionados da obra *Seven Stories of Horror and Mystery* e na elaboração de atividades didáticas voltadas para o ensino de inglês. Assim sendo, a literatura, além de promover e contribuir para o desenvolvimento linguístico, também atende às demandas afetivas, cognitivas e sociais dos adolescentes, promovendo uma aprendizagem mais completa, motivadora e crítica.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Este trabalho é fruto de uma disciplina desenvolvida de modo interdisciplinar, da junção da disciplina de língua inglesa e da disciplina técnica de desenho ministrada para um curso técnico integrado ao ensino médio em uma instituição pública de ensino, onde o projeto de ensino de inglês envolveu a criação de Histórias em Quadrinhos a partir de obras de Edgar Allan Poe. O trabalho dentro da aula foi dividido em partes, que à saber foram desenvolvidas do seguinte modo: Primeiramente os estudantes foram convidados a fazer à pré-leitura de um conto selecionado da obra de Edgar Allan Poe. Assim, já estariam previamente preparados para a aula. Em sala de aula, antes de iniciar as discussões, todos ouviram o conto em língua inglesa e acompanharam a leitura do mesmo nas telas dos computadores no laboratório. Os contos haviam sido previamente sorteados para os estudantes pré-preparem o entendimento linguístico e literário e que pudessem explicar ao grupo. Durante a aula, após a leitura, discussão e entendimento do conto, os estudantes realizaram a entrega individual de um estudo dirigido com exercícios de vocabulário específico do conto, exercícios de interpretação e a construção de um roteiro adaptado. As atividades foram avaliadas de forma processual. Na aula subsequente os estudantes ilustraram o conto apresentado na aula anterior, fazendo desenhos em um *template* modelo de HQ.

Dentre os principais resultados destaca-se a ampliação e consolidação do vocabulário em língua inglesa. Os estudantes demonstraram um aumento de vocabulário, obteve-se essa métrica à partir de atividade avaliativa onde os eles tinham que destacar do texto vinte palavras consideradas novas e traduzi-las. Além disso, houve um processo avaliativo de seleção de trechos para a criação do roteiro da HQ, o que exigiu o manuseio repetido e contextualizado das palavras, fixando-as de forma mais efetiva do que em exercícios tradicionais de memorização.



Houve melhora na compreensão leitora e interpretação textual. A necessidade de *adaptar* a narrativa literária, que é um texto denso, para o formato de roteiro visual, que é um texto conciso e sequencial, forçou os estudantes a uma leitura mais profunda e analítica. Para realizar a síntese da literatura para o quadrinho, foi necessário que eles compreendessem a essência da trama, os sentimentos e as ambientações das obras, superando o desafio da complexidade linguística inicial de que “uma imagem vale por mil palavras”.

Notou-se o estímulo à produção criativa e à autoria, pois ao se tornarem roteiristas e ilustradores, os estudantes assumiram o papel de protagonistas do processo de aprendizagem. A criação das ilustrações originais ou inspiradas e a adaptação do roteiro visual não apenas desenvolveram suas habilidades artísticas, mas também promoveram a atribuição de construção da releitura em HQs, resultando em produções originais e ricas em detalhes visuais que complementam o texto em inglês.

Percebeu-se também o desenvolvimento da capacidade de síntese e abstração. A adaptação exigiu o exercício da síntese, pois os estudantes precisaram condensar passagens longas de prosa em diálogos curtos e quadros sequenciais. Além disso, o desafio de traduzir o clima de suspense e terror psicológico de Poe em imagens, estimulou a abstração, fundamental para a interpretação de conceitos e emoções complexas.

Houve engajamento e motivação, pois o formato de HQs, inherentemente atrativo e lúdico, quebrou a resistência comumente associada à leitura de obras literárias clássicas em língua estrangeira. Em turmas muito heterogêneas onde alguns estudantes já fluentes e outros com apenas o inglês básico, o projeto transformou uma tarefa potencialmente árdua que era ler a obra de Poe em língua inglesa, em uma atividade prazerosa e desafiadora, fortalecendo a motivação intrínseca para o aprendizado.

Os resultados do projeto são literalmente visuais, pois um dos frutos foi a construção do HQ com sete contos, como pode ser visto uma pequena amostra dos trabalhos nas figuras 1 e 2. Outro resultado foi a abordagem interdisciplinar que uniu Literatura, Artes Visuais e Ensino de Língua Estrangeira no caso da língua inglesa. O uso das HQs, neste contexto, não se limitou a uma mera ferramenta de ilustração ou tradução simplificada, mas se estabeleceu como um gênero textual multimodal com potencial pedagógico para o desenvolvimento de múltiplas habilidades linguísticas e cognitivas. À escolha do livro é parte fundamental do êxito do projeto, e essa escolha foi realizada com experiência em sala de aula, onde após



testar vários livros de leitura em inglês esse era um dos títulos que os alunos mais gostavam de ler. Mas o ponto

principal reside no conceito de ressignificação do aprendizado, em que os estudantes não apenas leem o texto, mas o transformam em outra obra, deixando de serem passivos e passando à serem produtores ativos. Todos os trabalhos têm termos de concessão para uso com fins pedagógicos.



Figura 1 - Conto The pit and the pendulum.



Figura 2 - The Fall of the House of Usher



O projeto foi repetido por três vezes com um total de noventa estudantes e mais de mil páginas de desenhos foram produzidas. Cada ciclo de projeto teve a duração de três meses e foram realizados ajustes ao fim de cada ciclo. No geral, os estudantes gostaram muito de participar do projeto porém, apesar dos estudantes terem se cadastrado de forma voluntária para participar do projeto, mais ou menos 5% reclamaram que não tinham proficiência na língua inglesa ou nas habilidades de desenhar, e alguns reclamaram também do grande número de desenhos realizados. Mas a grande maioria sentiu-se realizada com o processo e produto final da disciplina.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A utilização de *Seven Stories of Horror and Mystery*, de Edgar Allan Poe, no ensino de inglês como língua estrangeira, oferece um caminho fértil para unir aprendizagem linguística e literária. Ao trabalhar com textos literários autênticos e instigantes, os estudantes têm a oportunidade de desenvolver suas habilidades linguísticas, bem como a capacidade de interpretar e refletir criticamente sobre temas universais.

Os contos de Poe, com sua linguagem expressiva e temática profunda, representam uma ferramenta eficaz para promover o engajamento dos estudantes e ampliar sua competência comunicativa em inglês. Sugere-se, para pesquisas futuras, a aplicação prática de atividades propostas em sala de aula, com avaliação empírica dos impactos na aprendizagem tendo a literatura como parte integrante e estratégica do currículo de ensino de língua estrangeira.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos estudantes do ensino médio integrado ao curso técnico que nos cederam os direitos de imagem de seus trabalhos e seu esforço na construção de algo sólido, o HQ de Contos de Edgar Allan Poe, que em breve deve ser disponibilizado na internet como mídia de estudos para Língua Inglesa.





REFERÊNCIAS

- BAKHTIN, M. *Estética da criação verbal*. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003.
- CARTER, R.; LONG, M. *Teaching Literature*. London: Longman, 1991.
- COLLIE, Joanne; SLATER, Stephen. *Literature in the Language Classroom*. Cambridge: Cambridge University Press, 1987.
- FREIRE, P. *A importância do ato de ler*. São Paulo: Cortez, 1987.
- KRASHEN, S. D. *Principles and Practice in Second Language Acquisition*. Oxford: Pergamon Press, 1982.
- LAZAR, G. *Literature and Language Teaching: A Guide for Teachers and Trainers*. Cambridge: Cambridge University Press, 1993.
- PARAN, A. *Literature in Language Teaching and Learning*. TESOL Quarterly, v. 40, n. 4, p. 547–571, 2006.
- POE, E. A. *Seven Stories of Horror and Mystery*. New York: Macmillan, 2023.
- RAMOS, M. *Histórias em quadrinhos na sala de aula: letramento e interdisciplinaridade*. São Paulo: Paulinas, 2009.
- ROJO, R. (Org.). *Letramentos múltiplos, escola e inclusão social*. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.
- VYGOTSKY, L. S. *A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores*. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.
- WALLACE, C. *Critical Reading in Language Education*. London: Macmillan, 1992

